



A VALORIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS TEMÁTICOS COMO FORMA AVALIATIVA DENTRO DO CURSO DE BIOLOGIA ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Sheila Alves Gonçalves ^{1*}; Yedda Maria Lobo Soares de Matos ²

Resumo

O presente trabalho objetiva discutir acerca da importância e da valorização de seminários temáticos como requisito avaliativo no curso de Biologia. Para tal estudo, foi feita uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, exploratória, de natureza básica, com ênfase no estudo de fontes de pesquisa secundárias, publicados no período entre 2016 e 2022 a partir de um levantamento feito no Google Acadêmico. Destarte, o estabelecimento da pesquisa compreende como uma possibilidade de mudança na cultura do ensino baseada no método tradicional, ainda enraizado em algumas instituições educacionais. Ele é obsoleto, baseia-se apenas na transmissão de conteúdos, tidos como verdades absolutas fora da realidade vivida, a partir de exposições verbais da matéria pelo professor e da aplicação de exercícios, sem que haja a oportunidade de o aluno fazer reflexões com os demais colegas ou levantar discussões com os educadores. Nesse contexto, os seminários são vistos como uma técnica de aprendizagem restrita ao cumprimento de uma formalidade acadêmica como forma avaliativa. No entanto, propõem a busca pelo conhecimento através da indagação e da investigação, principalmente na área da biologia, diante da importância da pesquisa para a produção da ciência e do saber para a população. Além disso, têm caráter coletivo, utilizam a interação, a troca de conhecimentos e sua socialização por meio da discussão, do debate, da parceria, do diálogo entre alunos e do raciocínio, para possíveis intervenções e transformações da realidade. Diante disso, evidencia-se a necessidade de um estabelecimento de uma interação entre a teoria e a prática que instigue uma maior participação e atuação crítica do aluno, lhe dando um senso de entendimento do conteúdo abordado.

Palavras-chave: Seminário temático. Ensino. Biologia.

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

² Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

* sheila.alves@urca.br